



Gui Menezes ganha prémio no concurso BES Inovação 2008

O nosso colega Gui Menezes foi um dos premiados no quarto Concurso Nacional de Inovação BES, uma iniciativa do Banco Espírito Santo em parceria com a Fundação Ilídio Pinho e a Nokia Siemens Networks. Associam-se ainda a esta iniciativa entidades do maior relevo na área da Ciência, Tecnologia e inovação a nível nacional, tanto na sua vertente académica como na empresarial, designadamente: as Universidades do Minho, Trás-dos-Montes e Alto Douro, Aveiro, Católica portuguesa (Escola Superior de Biotecnologia), Coimbra, Beira Interior, Técnica de Lisboa, Algarve, Universidade de Évora, Grupo Lena, Tecmaia (Parque de Ciência e Tecnologia da Maia) e o Instituto Politécnico de Leiria (IPL).

O concurso divulga e premeia projectos de investigação dirigidos à melhoria de produtos, processos ou serviços aplicados a sectores críticos para o futuro da economia portuguesa, tais como Energias Renováveis, Saúde, Processos Industriais, entre outros. Trata-se de uma iniciativa que nasceu de uma firme vontade do Banco Espírito Santo em contribuir de forma efectiva para a disseminação de uma cultura de inovação em Portugal. Os projectos devem apresentar resultados demonstradores do seu potencial no curto/médio prazo, em termos de inovação baseada no conhecimento (*science-based innovation*) para que possam vir a ser utilizados como exemplo e estímulo na procura de novos modelos de competitividade tanto para as empresas como para as universidades portuguesas. Na edição deste ano do Concurso Nacional de Inovação BES, foram cinco os sectores a concurso: Agro-Industrial, Comércio & Serviços, Energias, Processos Industriais, Saúde.

O investigador do DOP/UAç ganhou na área de Comércio & Serviços com o projecto FishMetrics. O projecto consiste num processo integrado para a amostragem dos tamanhos do pescado desembarcado em lotas baseado na aquisição automática e processamento biométrico computadorizado de imagens digitais. Trata-se de uma metodologia inovadora que permite a obtenção de dimensões do pescado desembarcado, informação que é indispensável para a avaliação do estado de exploração dos recursos marinhos. O projecto introduz um avanço considerável e uma alteração radical em relação às metodologias tradicionais de amostragem de pescado, melhorando tanto a quantidade como a qualidade estatística dos dados para posteriores análises. A ideia possui uma importante componente tecnológica e recorre à utilização das novas tecnologias de informação e comunicação. O projecto deu já origem à criação da empresa Fishmetrics, Lda. com sede na Horta, que tem como ambição a prestação de serviços e a introdução e comercialização do sistema no espaço Europeu. A notoriedade e prestígio do prémio agora atribuído, darão com certeza um importante impulso ao projecto pela visibilidade e credibilidade que o mesmo passará a ter. O desenvolvimento do projecto, que decorreu entre 2006 e 2007 teve o apoio da Sub-Secretaria Regional das Pescas e a Direcção Regional das Pescas dos Açores, a colaboração da LotaAçor na Horta e a parceria da Reverse Engineering, Lda, empresa especialidade em tecnologias de visão.

A cerimónia de entrega do prémio realiza-se no dia 27 em Lisboa, no espaço 'Arte & Finança' do BES, numa cerimónia pública, onde serão anunciados os projectos vencedores desta IV edição do Concurso Nacional de Inovação BES.

O prémio tem um valor total de 60.000€ sendo 25.000€ o valor do prémio pecuniário, 10.000€ para o registo de patente e 25.000€ para o plano de negócio a realizar pelo Banco Espírito Santo de Investimento.

((<http://www.bes.pt/sitebes/cms.aspx?plg=ADF82217-DFBB-4578-80D7-BA4C28E8AB46&parentNode=6047>),